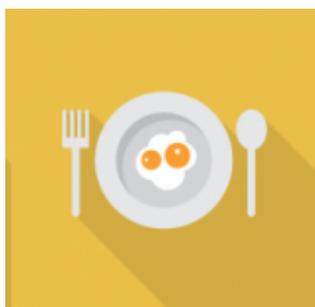


Alergia alimentar: você já teve alguma?

Geralmente, as pessoas tendem a confundir intolerância com alergia alimentar. E, você, sabe qual é a diferença? Às vezes, os seus sintomas podem estar associados à alguma dessas reações. O professor José Laerte Boechat, do serviço de alergia e imunologia do HUAP/UFF, pode esclarecer as suas dúvidas. Confira a entrevista com dados sobre as causas, sintomas, tratamentos e muito mais!



O que é alergia alimentar? Quais os sintomas?

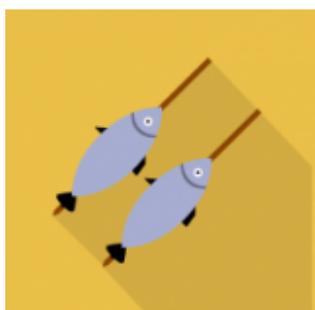
A alergia alimentar é uma reação anormal na ingestão de um alimento, que tem como causa uma resposta imunológica imediata no organismo. Os sintomas são variados. Podem ser manchas vermelhas e inchaços na pele, diarreias, vômitos, cólicas, dor abdominal. Em casos mais graves, podem chegar ao quadro de anafilaxia, com risco de vida para o paciente.

Qual a diferença entre alergia e intolerância alimentar?

A intolerância alimentar não está associada à mecanismos imunológicos e os sintomas atingem, sobretudo, o sistema gastrointestinal. O exemplo mais comum é a intolerância à lactose, onde existe deficiência de uma enzima (lactase), que leva aos sintomas de desconforto abdominal, gases, cólicas e diarreia. É uma reação adversa a um alimento, mas não tem nenhuma associação



com alergia alimentar.



Quais são as causas e o tratamento da alergia alimentar?

As causas dependem de fatores pessoais, como a predisposição genética, e de fatores ambientais, ou seja, a ingestão de algum alimento específico, sendo que quanto maior a exposição ao alimento, maiores as chances de apresentar alguma reação, seja alérgica ou não.

O diagnóstico é feito por médico especialista da área, com o levantamento da história clínica do

paciente e exame físico. O tratamento básico de um quadro de alergia alimentar consiste na identificação do possível alimento que causa reação e excluí-lo da dieta do paciente.

Suspeito ter alergia alimentar, onde procuro ajuda?

No HUAP/UFF, os casos suspeitos de alergia alimentar são acompanhados no ambulatório do Serviço de Alergia e Imunologia Clínica. O atendimento é referenciado e os pacientes suspeitos são encaminhados para o posto de saúde mais próximo de sua residência. Qualquer paciente, adulto ou criança, com suspeita de

alergia alimentar, pode ser atendido. O ambulatório funciona de segunda a sexta, das 10h às 17h.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: jl_boechat@id.uff.br



Você sabia?

A prevalência de alergia alimentar é superior nas crianças em comparação aos adultos. Isto porque muitos pacientes que hoje apresentam sintomas de alergia alimentar tendem a desenvolver tolerância ao alimento com o passar dos anos. Como exemplo, até 80% dos pacientes que apresentam sintomas de alergia ao leite de vaca voltarão progressivamente a tolerar a ingestão de proteínas do leite de vaca. Esta tolerância pode se desenvolver até os 8 a 10 anos de idade.

INFORMES

- Censo 2017: UFF ultrapassa 6.000 alunos concluintes no ensino de graduação
- VII Semana do Serviço Social do Campus UFF de Rio das Ostras
- Lançamento de Edital de 'Apoio a Eventos Científicos Nacionais da Universidade Federal Fluminense/2018'
- Antonio Claudio é eleito novo reitor da Universidade Federal Fluminense
- LGBTfobia e formas de violência enfrentadas pela comunidade é tema de novo livro
- Banco de leite do Huap realiza atividade no Dia Nacional de Doação de Leite Humano
- Nota sobre insalubridade
- UFF recebe bonificação da Enel através do Programa de Extensão Ações Sustentáveis
- Abertas as inscrições para Edital de Apoio a Eventos Científicos Nacionais

[Acesse aqui estes e outros informativos](#)

ACONTECE NA UFF

- Amanhã tem [Oficina de Trabalho Saúde dos Povos Ciganos!](#) Participe!

- Que tal desmitificar as causas, sintomas e tratamentos do mioma? [Eduff lança 'Tenho um mioma, o que fazer?'](#), no dia 24/05.
- Vem aí o [II Colóquio Internacional de Poesia Portuguesa Moderna e Contemporânea!](#) Será no dia 29/05. Programe-se!

DICAS CULTURAIS

[O Feminino](#)

29 de Maio | 18h



Essa nova percepção de ser a mulher uma construção social, afirma a curadora Wanda Monteiro, "nos permite questionar e relativizar o caráter absoluto dos conceitos, pois aí reside a força transformadora de toda a discussão sobre o universo do feminino".

Segundo a curadora, "antes a identidade feminina e a condição social da mulher eram referidas a fatores biológicos e ao nível das representações sociais. Os movimentos feministas lançaram sobre a mulher uma categoria política, sob o argumento de que a identidade feminina é uma construção social e não um dado natural e biológico. As argumentações teóricas sobre o assunto ampliaram o espectro desse universo. Hoje, essa discussão transcende o sexo e amplia a reflexão no campo do gênero. Sendo assim, o processo dialético do estudo não tem mais como objeto a mulher e sim o feminino. A tese de que a mulher é uma categoria biológica foi substituída pela sua antítese, a da mulher como uma construção social". O Sarau das Artes de maio tem como patrona a escritora Hilda Hilst e homenageia a poeta Patrícia Porto.

Centro de Artes UFF

Entrada Gratuita

UFF NA MÍDIA

Hotelier News | [UFF cria curso de pós-graduação em Turismo, Hotelaria e Eventos](#)

EBC | [Universidade federal cria jogos para promover acessibilidade](#)

[Receba](#) as novidades do site da UFF diretamente no seu e-mail.

Informativo eletrônico da Superintendência de Comunicação Social da UFF.

Dúvidas e sugestões de pauta: ciscs@id.uff.br ou 2629-5298

Você está recebendo este email porque está cadastrado na lista de contatos da Universidade Federal Fluminense

[Caso não tenha recebido alguma edição, visualize aqui](#)



